

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **primeira semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Física, Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também, conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) nasceu em Caetité, no sertão baiano, no dia 12 de julho de 1900. Estudou no colégio jesuíta São Luís Gonzaga em sua cidade natal, e em seguida, no colégio Antônio Vieira, em Salvador.

Que tal conhecer um pouco desse grande educador baiano, através de suas frases sobre Vida e Educação? Convido você a refletir um pouco com a seguinte **“Pílula Anisiana”**:

**“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades de estudo. Embarque neste novo desafio, e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana I

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Colocação Pronominal

Objetivo(s): Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

Autores: Isabela Dias Silveira e Bárbara Cristina Morais Pinto Hurst

## VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### Colocação Pronominal

De acordo com as autoras Rose Jordão e Clenir Bellezi, a colocação pronominal **é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem**. São pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos e vos.

O pronome oblíquo átono pode assumir três posições na oração em relação ao verbo:

1. próclise: pronome antes do verbo
2. ênclise: pronome depois do verbo
3. mesóclise: pronome no meio do verbo

#### Próclise

A próclise é aplicada antes do verbo quando temos:

- Palavras com sentido negativo:  
Nada **me** faz querer sair dessa cama.  
Não **se** trata de nenhuma novidade.

- Advérbios:  
Nesta casa **se** fala alemão.  
Naquele dia **me** falaram que a professora não veio.

- Conjunção subordinativa:  
Vamos estabelecer critérios, conforme **lhe** avisaram.

#### Ênclise

A ênclise é empregada depois do verbo. A norma culta não aceita orações iniciadas com pronomes oblíquos átonos. A ênclise vai acontecer quando:

- O verbo estiver no imperativo afirmativo:  
Amem-**se** uns aos outros.  
Sigam-**me** e não terão derrotas.
- O verbo iniciar a oração:  
Diga-**lhe** que está tudo bem.  
Chamaram-**me** para ser sócio.

## Mesóclise

A mesóclise acontece quando o verbo está flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito:

A prova realizar-**se**-á neste domingo pela manhã./Far-**lhe**-ei uma proposta irrecusável.

**Colocação pronominal.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/colocacao-pronominal.htm>. Acesso em: 25 ago. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. Levando em consideração as informações acima, corrija as frases conforme as regras de colocação pronominal da gramática normativa e discorra a respeito da regra empregada em cada caso.

- a) Te amo, meu bem! \_\_\_\_\_
- b) Se prepare! Vai ser uma noite animada! \_\_\_\_\_
- c) Me pedirão ajuda quando precisarem. \_\_\_\_\_

**Colocação pronominal.** Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/colocacao-pronominal-exercicios/>. Acesso em: 25 ago. 2020.

02. A partir da leitura do texto, explique por que a ênclise é norma obrigatória para a frase abaixo?

*“Me perdi porque anotei seu endereço de maneira errada!”*

**Exercícios sobre colocação pronominal.** Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-colocacao-pronominal.htm>. Acesso em: 25 ago. 2020. (Adaptada)

### Vamos continuar praticando!

03. (ENEM-2020) O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

#### Pronominais

Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco  
Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)”

(CEGALLA. Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- a) Condenam essa regra gramatical.
- b) Acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- c) Criticam a presença de regras na gramática.

- d) Afirmam que não há regras para uso de pronomes.  
e) Relativizam essa regra gramatical.

04. Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial: **“Me aqueça neste inverno”**. Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: “É proibido iniciar período com pronome oblíquo”.

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

- a) Quero que me aqueça neste inverno.  
b) É preciso que me aqueça neste inverno.  
c) Quando me aquecerá neste inverno?  
d) Aquecer-me-á no inverno?  
e) Não aqueça-me neste inverno.

**Exercícios sobre colocação pronominal.** Disponível em:  
<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-colocacao-pronominal.htm>. Acesso em: 25 ago. 2020.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

**Colocação Pronominal – Próclise e Mesóclise.** Disponível em:  
<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6467>. Acesso em: 25 ago. 2020.

**Colocação Pronominal - Ênclise.** Disponível em:  
<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6468>. Acesso em: 25 ago. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

**Lista de exercícios.** Disponível em: [www.colsaofrancisco.com.br](http://www.colsaofrancisco.com.br) › gramatica › ex-port-9ano.  
Acesso em: 25 ago. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO:

#### GABARITO COMENTADO

##### Questão 01.

- a) Amo-te, meu bem! (Não devemos iniciar orações com pronomes oblíquos).  
b) Prepare-se! Vai ser uma noite animada! (Não devemos iniciar orações com pronomes oblíquos).  
c) Pedir-me-ão ajuda quando precisarem. (Quando os verbos se apresentarem no futuro do presente “pedirão”, aplica-se a regra da mesóclise).

**Questão 02.** A ênclise é obrigatória quando o verbo inicia a oração. Portanto, a frase correta seria: *Perdi-me porque anotei seu endereço de maneira errada!*

**Questão 03.** Alternativa: e. Os autores relativizam a regra, pois admitem que, em determinadas situações, é possível não obedecê-la. Ambos não criticam a regra, apenas descrevem situações em que ocorrem as exceções, observadas, principalmente, na linguagem informal.

**Questão 04.** Alternativa: e. Entre os principais fatores que obrigam o uso da próclise estão às palavras negativas não, nada, nunca, nem etc.